

Nova iniciativa de paz da URSS, no 10. aniversário da ONU

LEIA NA 2ª PAGINA

Quem manda na COAP é o major Floriano Rubim

Mandou devolver a mercadoria apreendida por desrespeito à tabela de preços

Fato escabroso chegou ao conhecimento de nossa reportagem. Varias partidas de ovos foram apreendidas por fiscais

ços, isto para que pudessem vender o produto com maiores margens de lucros.

Logo que isso aconteceu, dois comerciantes protegidos do deputado e major Floriano Rubim — a ele se dirigiram, solicitando

Folha CAPIXABA

ANO X - VITÓRIA, QUAR-FEIRA 22 DE JUNHO DE 1955 - N. 972

Em memória dos Rosenberg



A 19 último, transcorreu o segundo aniversário da exoecução do jovem casal Rosenberg: Julius e Ethel, queimados na cadeira elétrica na prisão de Sing Sing, nos Estados Unidos, por serem judeus e vítimas do

fascismo, atômico. Naquela data, os democratas e partidários da paz, no mundo inteiro, reverenciaram a memória dos jovens mártires da causa da paz e da fraternização dos povos.

LESADOS OS APOSENTADOS DO IAPC

Não recebem o abono, depois de quase um ano de aprovação da lei

Os aposentados do I.A.P.C. no Espírito Santo, até agora não receberam o abono de emergência, transformado em lei em 2 de julho do ano passado.

Patronagem do I.A.P.C. em Vitória, onde os aposentados não recebem o abono de emergência, transformado em lei em 2 de julho do ano passado.

O que é mais grave é que os dirigentes do instituto não dão uma explicação satisfatória a respeito da falta de pagamento desse abono, atitude verdadeiramente criminosa. O governo do Estado é obrigado a pagar os salários dos funcionários e dos patrões para as instituições. A autoridade não tem mais que extrair os recursos necessários.

EDITO GIAL

Grave ameaça

ATENDEDO à orientação traçada pelos interesses norte-americanos, o governo do sr. Café Filho está preparado para cometer mais um grande crime contra a economia nacional, que somente poderá ser impedido pela ação vigorosa de todo o povo brasileiro. Trata-se da entrega a grupos de capital partilhado, em que os trusts norte-americanos se encontram em posição de preponderância, de toda a rede ferroviária que faz parte do patrimônio da União bem como as empresas de navegação marítima, como o Lóide e a Costeira, e ainda mais as usinas hidrelétricas que pertencem ao domínio da nação, como entidades estatais ou autárquicas.

A TRAVE'S do Ministério da Viação e sob o falso pretexto de que o governo não está em condições de gerir e administrar tais empreendimentos, o sr. Café Filho já elaborou todo um metódico plano para fraudar o acervo útil da União, fazendo passar as mãos dos exploradores imperialistas norte-americanos o domínio sobre esses importantíssimos setores de transporte e energia.

AO LOIDE e a Costeira, quer o presidente vende-pádar o destino funesto de transformar-se numa sucursal da empresa imperialista Moore-MacCormack e assim, nas mãos dos tanques, deixarão essas tradicionais empresas de ser um fator de unidade nacional para transformar-se em veículo de maior penetração do domínio imperialista dos Estados Unidos em nossa terra. As estradas de ferro, prepara o presidente do golpe de 24 de agosto sua entrega aos trusts norte-americanos que, infiltrados ostensivamente nas sociedades anônimas projetadas, exercerão o predomínio da entidade e traçarão o seu destino conforme a melhor conveniência dos imperialistas. Já está, como exemplo, o recente caso da Panair que foi tragada pela truste tanque da Pan American Airways que apresentava a minoria de 48% das ações da empresa e, assim mesmo o destino que lhe coube, todos sabemos: tornou-se apenas uma subsidiária interna no continente latino americano.

AS estradas de ferro brasileiras estão sob a mesma ameaça e o plano consiste em torná-las, nas mãos dos capitalistas tanques, simples veículos de matérias-primas para a indústria de guerra dos magnatas americanos.

Indefensável o acôrdo Eisenhower-Café Filho

Podemos produzir urânio enriquecido e construir pilhas atômicas — A propósito, fala o engenheiro Heitor Façanha da Costa, técnico em minérios atômicos

RIO, Junho — (I.P.) — O Brasil tem todas as condições de produzir urânio enriquecido, uma vez que possuímos ricos jazidas de minérios desse material atômico e poderemos montar as instalações necessárias. De posse da matéria-prima nada nos impede de fabricar, nós mesmos, a nossa própria "pilha" atômica. Essa constatação invalida as "concessões" com que os americanos tentam impingir o seu "acôrdo de aplicação pacífica da energia atômica" que, em última análise, não passa de uma manobra para oficializar o saque dos nossos minérios radioativos.

Além disso, tal acôrdo entraria inteiramente as pesquisas brasileiras para a industrialização da energia nuclear, uma vez que obrigaria os nossos pesquisadores a seguir uma norma de trabalho inteiramente às avessas, preocupando com atos de

nos não precisamos dessa quantidade de urânio enriquecido. Necessitamos dele, se não minério de urânio, ou se não possuíssemos ricos jazidas de minérios desse material atômico e poderemos montar as instalações necessárias. De posse da matéria-prima nada nos impede de fabricar, nós mesmos, a nossa própria "pilha" atômica. Essa constatação invalida as "concessões" com que os americanos tentam impingir o seu "acôrdo de aplicação pacífica da energia atômica" que, em última análise, não passa de uma manobra para oficializar o saque dos nossos minérios radioativos.

E, esclarecendo o seu ponto de vista, acrescentou: — Refiro-me, por exemplo, aos aparelhos de ultracentrifugação utilizados precisamente para o chamado enriquecimento do urânio. Como os senhores mesmos noticiaram, o almirante Alvaro Alberto, quando a frente do Conselho Nacional de Pesquisas, tinha tomado as providências para a aquisição dessa aparelhagem na Europa. A despeito dos muitos erros dessa entidade, tal fato era sem dúvida uma medida acertada e se agirmos com independência, nada nos impediria de concretizá-la.

CONSTRUIR UMA "PILHA" ANTES DE ESTUDAR RAIOS CÔSMICOS

Passou o nosso entrevistado a desenvolver, a nosso pedido, como seria a seu ver um programa de desenvolvimento das pesquisas atômicas em nosso país. Como medida inicial, deveria ser incrementada e racionalizada a prospecção de minerais considerado essenciais à produção de energia atômica. Ao mesmo tempo, se processaria a fabricação da matéria-prima necessária como grafite, berílio, água pesada, urânio enriquecido, tório e outras. Deverá então ser construída.

Avança em todo o país o M.N.P.T.



O Movimento Nacional Popular Trabalhista, organização que tomou a si a tarefa de lutar e conseguir o lançamento de um candidato popular e democrático à presidência da República,

avança em todo o país. Em nosso Estado, o diretório desse movimento já foi estruturado, sendo ainda eleito a delegação capixaba à Convenção Nacional, que se realizará em São Paulo, no próximo dia 25. Na foto, flagrantes da solenidade de estruturação da seção carioca do momento.

ção Nacional, que se realizará em São Paulo, no próximo dia 25. Na foto, flagrantes da solenidade de estruturação da seção carioca do momento.

Arte a serviço da paz

Maurício de Oliveira fala sobre o Festival da Juventude

Maurício de Oliveira, o destacado violonista da terra capixaba, falou a reportagem sobre o Festival Mundial da Juventude, a ter lugar em agosto próximo na Capital da Polónia.

Como artista — disse — não podia deixar de emprestar a essa iniciativa o meu mais caloroso apoio. O que vai acontecer em

Varsóvia, a cidade de Chopin, não podia ser outra que a de dar apoio ao festival.

Nada mais justo, portanto, — o estadista que o Festival está despertando em todo o mundo, inclusive em nosso país. Como artista, minha posição

Sou autor de uma Canção da Paz que anda comigo. Se puder, chegarei a Varsóvia e levarei para os jovens que ali vão se reunir e a minha música que é a expressão singela e modesta do gênio musical da minha gente, do povo bom e generoso do Espírito Santo.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES
GERENTE
TELMO MAIA
ASSINATURAS

ANUAL CR\$ 500,00
SEMANAL CR\$ 20,00
EXEMPLAR CR\$ 1,00
NÚMERO ATRASADO CR\$ 1,00

Como votar no dia...

(Conclusão da 1ª. pag.)

clamento público e imediato da companhia.

Que faz, porém, o sr. Climaco? Fica quieto e nada faz. Se vier o abono de um mês, ele vai dizer depois que foi ele quem conseguiu com o major Hello e que, por isso, os ferroviários devem lhe beijar as mãos. Se, porém, vier um abono de apenas 15 dias, ele vai dizer que não tem culpa alguma e que não se brigou com a companhia para que esta pagasse 30, mas que, de qualquer forma, está tudo muito bem, porque se houvesse reclamação, seria muito pior pois a companhia não pagaria nada.

COMO VOTAR

— Ora tudo isso pode estar muito certo para a companhia que quer manter os ferroviários como um rebanho de carneiros losquidados. Mas para os trabalhadores isto não interessa. Presidente como o Climaco não é necessário.

— Há 5 chapas. Uma delas estão abertamente a serviço da companhia. Entre as outras deverão os ferroviários escolher a que mais esteja em condições de defender os seus interesses. Estes interesses são conhecidos. Aos ferroviários interessa melhores salários, melhores condições de trabalho, melhor serviço de pre-

dência social, respeito às conquistas da legislação do trabalho e outras reivindicações. Onde estiveram o compromisso de lutar por essas reivindicações, está o voto do ferroviário. Não votar, é não reconhecer a mesma coisa que reconhecer a existência da Companhia do Brasil e a existência dos ferroviários.

Lesados...

— Não ser em negociações e bancalheiras, pois em realidade, o que paga aos aposentados e pensionistas é uma verdadeira migalha. De existe situação de dificuldades financeiras, nas autarquias, estas se usam única e exclusivamente no governo que não paga a sua conta-parce. Não é justo, porém, que os aposentados, que nenhuma responsabilidade têm nisso, sofram as consequências.

Os aposentados reclamam o imediato pagamento do abono de emergência. Nesse sentido — segundo apurou a reportagem — os aposentados vão se dirigir, em memoriais, à presidência da República, ao Senado e à Câmara Federal, denunciando a situação pedindo imediatas providências.

Grave ameaça

(Continuação da 1ª. pag.)

lus de Wall Street e a entrega das usinas hidrelétricas federais, como Paulo Afonso e outras, a Light e a Bond and Share, será a liquidação dos últimos restos da industrialização nacional a serviço verdadeiramente da economia de nossa pátria.

PLETO e imediato deste importante assunto que está em sua fase final de elaboração no Ministério da Viação, conforme registra a imprensa, se verifica que nos últimos dias de um dos mais onerosos planos de industrialização e de produção nacional, jamais preverá a qualquer governo.

Tudo o povo brasileiro está diante de um fato que exige a mais vigorosa mobilização para impedir esse terrível crime. Milhões de cidadãos, juntamente com suas entidades patronais, poderão paralisar esse crime pela ação imediata e vigorosa de denúncia e luta contra o nefasto plano econômico. Dentro da campanha nacional que se desenvolve no país nenhum cidadão deve deixar de levantar o problema da defesa de nossas empresas de navegação marítima, ferroviárias e hidrelétricas e exigir que se forme a mais poderosa e ampla frente-única de luta contra a entrega aos imperia-

listas de posições tão importantes no conjunto da economia nacional. Já é tempo, no mesmo modo, que os candidatos ao Cartão, que vêm manifestando pendores contra o entreguismo, que se manifestem concretamente contra a entrega da indústria de colonização nacional, agora preparada pelo governo saído do golpe de 24 de agosto. E não é só isto. Que se colorem, praticamente desde já, contra a consumação desse nefasto crime, do contrário não lhes sobrará nem mesmo o direito de comparecer diante do povo brasileiro para solicitar um voto nas urnas de 3 de outubro.

Nova iniciativa de paz da URSS no 10. aniversário das Nações Unidas

Aguarda importante proposta de Molotov na reunião da ONU, em S. Francisco

NAÇÕES UNIDAS — (San Francisco) 21 (AFP) — Foi às 17 horas que o presidente da Assembleia Geral da ONU, sr. Eelco Van Kleefens declarou aberta, na Ópera de San Fran-

cisco, a reunião das Nações Unidas para comemorar o 10.º aniversário da assinatura da Carta. Os delegados, de pé, observaram um minuto de silêncio.

RESOLUÇÃO SOVIÉTICA

NAÇÕES UNIDAS, (San Francisco) 20 — (AFP) — É atribuída à URSS a intenção de apresentar, na sequência da cerimônia comemorativa do décimo aniversário da ONU, uma resolução em favor da paz.

Os três ministros das Relações Exteriores ocidentais reuniram-se, hoje de manhã, em casa do sr. Foster Dulles, para estudar o problema.

São ignorados os termos da resolução do sr. Molotov, mas, segundo todas as aparências, o ministro das Relações Exteriores soviético tentará apresentar uma proposta referente à paz, ao entendimento internacional, ao desarmamento e à entrada da China Dourada na proibição das armas atômicas, bem como à entrada da China para as Nações Unidas, como fator de paz.

De fonte britânica, informa-se que, no decorrer da reunião dos três hoje de manhã, teria sido tomada a decisão de ser pedido ao sr. Molotov, que apresente seu projeto. Uma contra-proposta lhe seria feita: as quatro grandes potências redigiriam uma resolução, cujos termos seriam aprovados em comum, e que seria apresentada no fim das cerimônias comemorativas. As questões de organização da conferência de Genebra e o estabelecimento de uma vista de assuntos, capazes de ser estudados pelos quatro chefes de governo, não serão, portanto, os únicos pontos da ordem-dia da reunião de hoje à noite, a qual se virá juntar a iniciativa do sr. Molotov.

CONCORDA

NAÇÕES UNIDAS — (Nova Iorque) 20 (AFP) — A URSS estaria de acordo em se associar a uma declaração geral, pela qual sessenta países membros das Nações Unidas se comprometeriam a salvaguardar a paz no mundo e a cooperar no domínio internacional.

Sociais

NOIVADO

Contrataram casamento, dia 12 último, a srta. Samira Coury, filha da srta. Nemetala Paulo Coury e o sr. Celso Meno, sócio-gerente da firma Brainer Ltda., ambos residentes em nossa capital.

ABANDONARAM O REBOQUE com passageiros na linha

Aconteceu ontem em Paul com um bonde da Central Brasileira

Ontem, cerca das 10 horas da manhã, por ordem de um inspetor da Central Brasileira um reboque foi desligado do bonde e deixado no meio da linha, em Paul, cheio de passageiros, o que provocou geral indignação entre os populares.

Tal fato aconteceu porque um cidadão pretendia fazer com que fosse transportado um saco de carvão de sua

propriedade no reboque. Como o fiscal se opusesse, o cidadão se manteve irredutível, no que estava certo, porque o reboque é mesmo para servir a falta de bondes bagageiros que a Central não coloca em circulação.

O fato mostra o absoluto desprezo da empresa americana pelos passageiros e mostra a necessidade de energicos protestos contra tais demandas.

Indefensável...

(Continuação da 1ª. pag.)

trabalha por nós mesmos — o que não importa em nenhuma dificuldade, uma vez que tal fato é de conhecimento público — a nossa primeira "pilha" atômica. Essa "pilha" seria utilizada para a preparação de uma equipe de físicos nucleares e serviria também para testar as matérias-primas fabricadas. Montada essa unidade inicial organizamos uma equipe de técnicos nacionais posta em regime a produção de matéria-prima, poderíamos passar à construção de outras pilhas e caminhar para a produção industrial de energia atômica. Só então deveríamos pensar na fase da pesquisa pura, criação de centros de altos estudos, ciclotrons, betatrons etc.

O acordo, no entanto — acrescentou — exige que comecemos pelo fim. Enquanto nos preocupamos com o topo da questão, sua base é solapada. Quer dizer, enquanto repetimos experiências, catalogadas e conhecidas, enquanto vamos estudar raios cósmicos na Bolívia, nossa matéria-prima, nossos minerais radioativos são carregados para fora do país.

OS CIENTISTAS E O MACARTHISMO

Continuou o engenheiro Fa-

ganha da Costa: — Por aí se vê como esse acordo se transformará em entrave para o nosso país. Fica-

remos atados a normas do trabalho que certamente correspondem aos desejos de quem as ditará, mas não às nossas necessidades. Os cientistas brasileiros não poderão dedicar-se livremente às suas pesquisas. O mundo inteiro já dispõe de uma enorme bagagem científica no assunto que não é patrimônio de ninguém e sim da humanidade. Por que não utilizarmos essa conquista, dentro do critério do bem-estar da pátria, sem termos que prestar contas com outrem?

Aludimos à opressão macarthista que pesa sobre os cientistas norte-americanos e que com o "acordo" se estenderia ao nosso país. Retrucou-nos:

— Tornar secreta a ciência é impedir seu desenvolvimento. Nada é mais prejudicial ao progresso das pesquisas científicas que a falta do livre intercâmbio das informações. E muito pior que isso é a opressão. Nenhum cientista pode trabalhar oprimido. Seu trabalho só progride quando o cientista por ele se deixa empolgar e isso acontece apenas num clima de inteira liberdade.

Perguntamos-lhe se tal afirmação explicava o fato de ter o grande físico italiano Pontecorvo procurado a União Soviética. Ao que o nosso entrevistado redarguiu:

— Repito-lhe o que acabei de afirmar: nenhum cientista pode trabalhar sujeito a qualquer espécie de opressão.

Quem manda na...

(Continuação da 1ª. pag.)

do os seus bens oficiais. Imediatamente, o referido deputado "trabalhista" e major federal, entrou em contacto com a direção da COAP, determinando a liberação da mercadoria apreendida aos seus dois amigos e protegidos.

Diante do fato, a direção da

Regime de...

(Continuação da última pag.) administração do porto a necessidade de cessar esse estado de coisas.

O justo seria que o trabalho extra fosse permitido a todos ou, então, proibido a todos, sem exceção.

O que se passa é um regime de filiotismo absurdo que os funcionários, sob hipótese alguma, podem aceitar.

COAP determinou a liberação de toda a mercadoria, por achar injusta a liberação de apenas aquela pertencente aos afilhados do major "trabalhista".

O fato está tendo grande repercussão na opinião pública, de vez que mostra o caráter demagógico dos órgãos controladores de preços e sua completa inutilidade.

Mostra ainda o fato que esse governo é um governo de camarilha que só age em defesa dos interesses de grupos a eles chegados. Mostra também que a carestia não acontece por acaso e que tem nos órgãos do governo os seus grandes incentivadores.

Mostra ainda ao povo que a luta contra a carestia precisa ser organizada a partir do próprio povo e que é uma luta também contra a política desse governo, autêntico pai dos ex-

ESTA É A PLATAFORMA ELEITORAL DO POVO BRASILEIRO

LUIZ CARLOS PRESTES

É PERFEITAMENTE possível impo-
por a eleição à Presidência da República de um político reacionário, serviço dos imperialistas norte-americanos, que prossiga pelo caminho criminoso da atual ditadura. O povo brasileiro unido pode colocar na Presidência da República um homem que mereça sua confiança, que se disponha a travar a luta eficaz contra a miséria, contra as crescentes privações do operário, do empregado, do artesão, do camponês, em defesa da indústria nacional, contra a degradação econômica do Norte e do Nordeste do país, que se coloque sem subterfúgios ao lado da maioria esmagadora da nação na defesa do petróleo e demais riquezas do Brasil contra os assaltos dos monopólios norte-americanos, que combata sem desalencimento as negociações e os escândalos administrativos, que cumpra a Constituição e garanta o respeito aos direitos do cidadão, que faça enfim uma política externa de relações pacíficas com todos os países e de defesa intransigente da paz no mundo inteiro.

Lutamos para que seja colocado na Presidência da República um homem capaz de realizar um governo de paz. Este o primeiro ponto, o ponto fundamental de nossa plataforma eleitoral. Queremos um governo que salvaguarde a soberania nacional, um governo que realize uma política externa diametralmente oposta à que tem sido realizada até agora, um governo que contribua ativamente para a diminuição da tensão internacional. As despesas militares com a preparação do país para a guerra devem ser imediatamente abolidas e os orçamentos militares reduzidos ao mínimo indispensável à segurança da soberania nacional. É indispensável que o candidato à Presidência da República seja um patriota de verdade, um lutador consequente em defesa do petróleo brasileiro contra a sua entrega à Standard Oil, um defensor das demais riquezas nacionais, da indústria nacional e da soberania da nação contra os assaltos dos monopólios norte-americanos

e que se comprometa a continuar na Presidência da República a luta pela emancipação nacional e pela industrialização do país. O candidato à Presidência da República, tanto pelo seu passado como pelos compromissos que assumir diante do povo, deve constituir uma garantia de liberdade para os cidadãos, de respeito à Constituição, de moralização dos costumes políticos e de combate às negociações administrativas, uma garantia de que serão tomadas as medidas necessárias e eficientes para reduzir o custo da vida, minorar os sofrimentos das grandes massas trabalhadoras.

Esta é a PLATAFORMA ELEITORAL da maioria do povo brasileiro, da maioria esmagadora da nação. Em torno dela poderemos reunir os milhões de patriotas, de homens e mulheres de todas as classes e camadas sociais, que vêem no próximo pleito eleitoral a oportunidade para uma modificação imediata e importante na situação calamitosa a que foi arrastado o Brasil. Com esta plataforma devemos despertar as grandes massas populares para a vida política, devemos convencê-las de que devem alistar-se e utilizar o direito do voto como arma que lhes permita influir decisivamente na escolha do chefe da nação. Com esta plataforma eleitoral devemos nos dirigir a todos os partidos políticos, a seus diretórios nacionais, como igualmente a seus diretórios estaduais e municipais, propondo a frente única eleitoral. Com esta plataforma devemos nos dirigir a todos os grupos e correntes políticas, às personalidades de destaque na vida nacional, propondo a unidade de ação para derrotar, como é possível, os candidatos da reação e do imperialismo norte-americano.

(Do Informe «As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido», apresentado ao Pleno Ampliado do Comitê Central do PCB, realizado em março).

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

Consertos e cargas em baterias em geral

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Depois de experimentar

"R E I"

V. S. não tomará outro café

Milhares de adesões ao Congresso Mundial das Mães

Comércio de colônia

Denúncia do deputado Cid Franco, na Assembleia Legislativa de São Paulo

S. PAULO, Junho (Do correspondente) — O ministro da Fazenda, o sr. José Maria Whitaker revelou a uma comissão de parlamentares paulistas que o governo não estabeleceu relações comerciais com a União Soviética porque isto não convém aos monopólios americanos! O estabelecimento dessas relações — afirmou ele — objetiva a desorganizar o comércio exterior dos Estados Unidos.

Esta informação foi transmitida à Assembleia Estadual pelo deputado Cid Franco, que integrou a comissão de parlamentares, enviada ao Rio por aquele legislativo para defender, diante do Governo Federal, a ampliação de nosso comércio exterior a todos os países do mundo.

SITUAÇÃO COLONIAL

O ministro Whitaker, — disse o deputado Cid Franco na recente visita que lhe fizemos — declarou-se infenso a negociações livres e diretas com os países do mundo socialista, países com os quais comerciam diretamente os Estados Unidos e a Inglaterra.

Foi então que o deputado Cid Franco expôs o argumento fe-

nomenal do ministro da Fazenda, comentando: "Mas esse comércio (o dos E. E. U. U.) está tão bem organizado que nos leva à miséria. É um comércio que permitiu à Standard, por exemplo, em 1946, conforme denunciou Artur Bernardes, obter, com um capital de 77 milhões de cruzeiros, um lucro líquido de 257 milhões e mais 390 milhões para o "fundo de reserva". É um comércio que proporciona lucros fabulosos (332% os da Standard) as empresas monopolistas que nos conservam num estágio de subdesenvolvimento colonial. A organização do comércio exterior dos Estados Unidos é tão perfeita que eles ganham rios de dinheiro às nossas custas, vendendo-nos gasolina pelo preço que bem entendem, impingindo-nos carros de luxo, aviões a jato, enquanto dificultam a venda do nosso café e outros produtos nossos e estabelecem uma rede bancária que nos suga". A tudo isto, acrescentou o sr. Cid Franco, devemos dizer: "Basta, senhores!"

AGENTE DOS MONOPÓLIOS IANQUES

Citando exemplos, o deputado

paulista referiu-se ao "National City Bank" e ao "Bank of Boston", que não desenvolvem nenhuma riqueza brasileira, não empregam nenhum dólar depositado no país, "trabalham com depósitos brasileiros, desafiora que pais algum policiado toleraria e que levaria a uma cela de prisão, em Alcatraz ou Sing-Sing, quem quer que o defendesse nos Estados Unidos".

"Mas no Brasil — prosseguiu — temos homens públicos de gran renome que não desejam desorganizar o comércio exterior dos Estados Unidos, como o sr. ministro Whitaker, enquanto o maior hospital de São Paulo encontra dificuldades até para importação de filmes de raios X. O sr. ministro da Fazenda declara-se infenso ao comércio livre e direto do Brasil com todos os países. E é esta afirmação de que não devemos desorganizar o comércio dos Estados Unidos que nos mantém nesta situação semicolonial. Estas palavras do detentor da chefia das finanças nacionais constituem qualquer coisa que, a meu ver, situam o sr. ministro no longínquo passado da submissão a estas forças escravizadoras e desorganizadoras da nossa vida econômica".

to comentam o fato escabroso manifestam grande indignação. Como se sabe, enquanto foi realizado o luxuoso asfaltamento as vias de acesso àqueles bairros continuam em péssimo estado.

— Não há automóvel que agüente! — é o que se comenta. Realmente, aquelas vias públicas estão cheias de buracos que tornam o trânsito de veículos perigoso.

E os moradores não reivindicam asfaltamento. Querem apenas um pouco de terra e a passagem de uma niveladora.

Ali ninguém tem apartamento para apresentar o sr. Joaquim de Almeida. Segundo fomos informados, porém, há um movimento para se conseguir do jovem secretário do governo algumas pedrinhas para aquelas vias públicas. Em compensação será fornecido ao sr. Joaquim um passe livre para as linhas de ônibus daqueles bairros.

REGIME DAS BARGANHAS

O asfaltamento da área em volta do Conjunto Residencial Hial, na Praia do Suã, continua a repercutir.

Moradores de Maruípe e Hor-

IMPRESA EM REVISTA

MARTINS Filho

O sr. Mesquita Neto saiu um ardoroso cabo eleitoral do sr. Juscelino. Acha o jornalista de A GAZETA que a passagem do homem pelo governo de Minas e credencia para ocupar o cargo de presidente da República.

Nestas condições, a passagem de eleito pelo governo de Pernambuco também é uma respeitável credencial, da mesma forma que o ensaio de Juarez na chefia da Casa Militar de Café Filho, após o golpe de 24 de Agosto.

Acontece que a sucessão presidencial não pode ser resolvida segundo os humores do sr. Mesquita Neto. E ainda bem.

XXX

Também «Nova Vida Capixaba» publicou a sensacional declaração de bens do sr. Joaquim Leite de Almeida jovem «debutante» nas coisas da política capixaba. Queríamos apenas saber se o sr. Elcio Alvares — que declarou estar aquela revista na mesma trincheira que «Folha Capixaba» — endossa os insultos histericos do sr. Joaquim contra o nosso jornal, se este modificou sua posição ou se foi o sr. Elcio quem mudou de opinião.

Será grandiosa a Assembléia Nacional do dia 29 do corrente — Entusiasmo em todo o país

RIO, junho — (I.P.) — Queremos a amizade entre os povos e o desarmamento. Queremos que as somas devoradas pela preparação da guerra sejam destinadas às obras de paz. Desejamos que o maior desdobramento deste século — a energia atômica — ajuze o penoso trabalho do homem e constitua unicamente uma fonte de progresso".

Assim falam as mães brasileiras no seu manifesto dirigido ao país. Trata-se de um movimento que adquire, dia a dia, excepcional significação, ganhando milhares de adesões, dada a justiça de seus desígnios.

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS

A Assembléia Nacional das Mães, a realizar-se de 29 de junho a 1º de julho, nesta capital, vem intensificando a cada hora os seus preparativos. Em todos os Estados, aumentam o interesse e o entusiasmo em torno das conferências e assembleias, da escolha das delegações e dos problemas que irão ser debatidos na Assembléia Nacional.

O tema da Assembléia Nacional das Mães, divulgado em todo o país, levantando sugestões, iniciativas, criando círculos de discussão e de apoio à Assembléia, é o seguinte:

- 1 — Pela Paz e a amizade entre os povos.
- 2 — Em defesa da infância e dos lares brasileiros.

A Comissão Patrocinadora da Assembléia Nacional das Mães recebe, diariamente, notícias muito satisfatórias sobre o desenvolvimento dos preparativos nos Estados. Nossa reportagem teve ocasião de ouvir senhoras que se encontravam na sede da Comissão, várias informações a respeito da preparação da Assembléia, nos setores de seu trabalho.

A ASSEMBLÉIA INTERESTADUAL DO NORTE

As delegadas que participaram da Assembléia Interesses do Norte, reunião preparatória da Assembléia Nacional, falam de brilho e interesse que cercaram a reunião.

Em Pernambuco, cresce a lista de adesões e apoio de entidades e agremiações, das quais salientamos: Ala Feminina do Esporte Clube Santalmo, Ala Feminina do Clube da Paz, Campanha da Boa-Vontade e ainda os Sindicatos dos Marítimos, Têxteis, Ferroviários, Sapateiros, Gargens, Portuários, Gráficos e Comerciantes. Também a Câmara de Olinda votou uma moção de solidariedade.

Várias Assembleias preparatórias foram realizadas nas seguintes localidades: Caruaru, Essada, Morena, Golana, Recife, Casa Amarela, Campo Grande, Ipotinga, Pina, Beberibe, Fundão e Santo Amaro. Em todas foram debatidos vários assuntos ligados ao problema da paz. Tanto o rádio como a imprensa pernambucana vêm colaborando eficientemente em prol da Assembléia Nacional das Mães.

Em Alagoas, foi realizada uma assembleia estadual de mães. Nessa ocasião foi fundada a União Feminina da Vila Operária da Fábrica Rio Largo.

OS TRABALHOS PREPARATIVOS NA BAHIA

Na Bahia, os trabalhos preparatórios desenvolvem-se ativamente.

Nos Bairros de Mito, Liberdade, São Caetano e Caminho de Areia, foram efetuadas assembleias preliminares bastan-

te concorridas, assim como também nas portas das fábricas de Boa Viagem, Parangaba e Conceição. No Dia das Mães, as mulheres baianas promoverão grandes comemorações com caráter festivo, durante as quais foram lidas várias palestras alusivas à data.

A imprensa baiana vem oferecendo espontaneamente suas colunas à divulgação das atividades dos trabalhos preparatórios para a Assembléia Nacional das Mães, assim como as Rádios Cultura, Excelsior e Serviços de Alto-falantes.

AS MULHERES CEARENSES APOIAM A ASSEMBLÉIA NACIONAL DAS MÃES

As mulheres do Ceará estão apoiando vivamente os trabalhos preparatórios da Assembléia Nacional das Mães.

Sindicatos do Pequeno Comércio, organizações cívicas e camadas sociais, enviam representantes à Assembléia, não sómente apoiando, como também contribuindo financeiramente. As delegadas cearenses enviam os seus nomes à Câmara Municipal e foram lidos em ple-

nário, 4 deputados, e 8 vereadores foram designados para representarem a Assembléia Legislativa na reunião preparatória, que foi realizada na sede da Federação das Mulheres do Ceará.

Reuniões preparatórias foram realizadas nos seguintes municípios: Quixadá, Iguatu, Carnaúba, Juazeiro, Missão Velha, Piquet Carneiro, Cratêus, Camocim e ainda nos bairros: Campo do Rio Porangabaçu, S. Gerardo, Campo da América, Marupira, Vila Monteiro, Montese, Itaoca, Mucuripe, Jardim, América, Meireles, Vila Operária e Vila União.

Todos os debates das assembleias giraram em torno dos problemas da paz entre os povos, defesa da infância e carência da vida.

CONVIDADA ESPECIAL PARA IR A FRANÇA

A deputada Nita Costa, eleita pelo PTB, da Bahia, para a Câmara Federal, recebeu um convite especial da França para assistir ao Congresso Mundial das Mães.

Plano de exploração do Petróleo Nacional

Elaborado pela Liga de Emancipação Nacional — Podemos conquistar a emancipação petrolífera do Brasil sem o capital estrangeiro

Partindo do exame dos resultados conseguidos na pesquisa, produção e refinação do petróleo no Brasil e tomando como base as patrióticas sugestões formuladas por técnicos, economistas e jornalistas como os senhores Plínio Cantanhede, Mário Bittencourt Sampaio, Marcos de Souza Dantas, Cel. Arthur Levy e João Portela Dantas, bem como os dados divulgados oficialmente pelo Conselho Nacional do Petróleo e pela Petrobrás e os estudos realizados pela Liga da Emancipação Nacional, apresentamos ao povo brasileiro o seguinte plano prático para a solução em cinco anos do problema do petróleo:

OBJETIVOS

- 1) — Realização intensiva de pesquisas e perfurações de poços para lava, tendo como base os campos do Recôncavo baiano e a descoberta de Nova Olinda, e as possibilidades petrolíferas de outras regiões do país, a fim de produzir, em 1960, pelo menos 50% do petróleo bruto necessário ao consumo nacional. Aquisição de, pelo menos, 125 sondas novas e perfuração de mais de 500 poços na bacia amazônica.

- 2) — Construção imediata de novas refinarias, uma na Amazônia, duas no nordeste, uma no Distrito Federal ou no Estado do Rio e duas no Sul, e conclusão da refinaria anacional de lubrificantes na Bahia, de modo que a capacidade de refinação do país atinja, em 1960, 100% do consumo nacional de produtos do petróleo.

- 3) — Ampliação da frota nacional de navios petroleiros para o dobro de sua capacidade atual.

OS TRABALHOS PREPARATIVOS NA BAHIA

Na Bahia, os trabalhos preparatórios desenvolvem-se ativamente.

Nos Bairros de Mito, Liberdade, São Caetano e Caminho de Areia, foram efetuadas assembleias preliminares bastan-

- 4) — Organização pela Petrobrás, em combinação com as refinarias particulares, da distribuição em grosso dos derivados do petróleo produzidos no país.

DESPESAS NECESSARIAS

A execução do plano compreenderá despesas no país, pagas em cruzeiros, e despesas em moedas estrangeiras, principalmente para a aquisição de equipamentos no exterior.

O total das despesas no país será de 7.200 milhões de cruzeiros. As despesas no exterior serão equivalentes a 810 milhões de dólares ou 7.800 milhões de cruzeiros.

Assim a despesa total da Petrobrás no período de cinco anos, montará a 15.000 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

MEIOS PARA A EXECUÇÃO DO PLANO

- a) — Utilização da renda da Petrobrás, que totalizará nos próximos cinco anos, mais de 15 bilhões de cruzeiros.

- b) — Aquisição de equipamento de pesquisa, sondagem, refinação e transporte, fora da área do dólar, na Europa Ocidental e nos países do Leste Europeu, para o que devem ser restabelecidas imediatamente as relações com esses países.

- c) — Aquisição de petróleo bruto e de produtos refinados fora da área do dólar, em países como o México, a União Soviética, e a Romênia, com a utilização da nossa frota de petroleiros, que deve ser imediatamente retirada do serviço dos trustes.

- d) — Intensificação imediata da formação de técnicos nacionais, por meio da organização de cursos e de bolsas de estudos e promoção de contratos de técnicos estrangeiros, quando conveniente, com as precauções necessárias, para impedir a infiltração dos agentes dos trustes.

- e) — Estimulo do Estado à indústria nacional para a produção de equipamentos para a indústria do petróleo.

Telefone
do
«Folha Capixaba»
44-18

TOPICOS

Pânico em Colatina

A situação de Colatina é das mais graves. O rico município capixaba — o maior produtor de café do Brasil — está conhecendo dias terríveis. Os negócios estão paralisados e campeia o desemprego.

Os camponeses fogem da miséria no campo, correndo para as cidades, o que agrava ainda mais a situação.

A crise que se faz sentir tem como causa a estrutura semi-feudal de nossa economia. O monopólio americano sobre o nosso comércio exterior agrava ao máximo a situação.

A vida de Colatina é o café. Com o estrangulamento da exportação, toda a economia do município sofre as consequências.

Diante da situação angustiosa, há quem proclame a falência do café e preconize que os lavradores de Colatina tratem de outras culturas.

Mas — produzamos o que pudermos — o monopólio sobre o nosso comércio exterior é geral. Nas atuais condições, se passarmos a produzir algodão, amendoim ou outro produto qualquer, sobre elas se estenderiam os tentáculos do polvo imperialista.

Tanto para Colatina como o Brasil e o Espírito Santo, o que se impõe de imediato é a ruptura com o monopólio americano sobre o nosso comércio exterior.

O resto é política do avestruz.

CHICO PROMESSA

Antes das eleições, os srs. Laércio Aguiar e os seus cabos eleitorais fizeram sobre um verdadeiro bombardeio de promessas os senhores da E. F. Itapemirim. O sr. Chiquinho garantiu aqueles trabalhadores, que, eleito, providenciaria para que recebessem o salário mínimo.

Agora, segundo notícias de Cachoeiro, o governo designou uma comissão de engenheiros, a fim de investigar a situação da ferrovia referida.

«No interesse da consolidação da Paz na Europa»

Artigo de «Pravda», a propósito do convite ao sr. Adenauer para que visite a URSS

Sob o título «No interesse da consolidação da paz na Europa», a «Pravda» publicou o seguinte editorial a respeito do convite feito pelo governo soviético ao sr. C. Adenauer para visitar Moscou:

«A PRINCIPAL tarefa que se coloca ante os povos da Europa consiste em manter e fortalecer a paz. Há dez anos atrás, nos campos da Europa, terminava a mais devastadora e terrível guerra da história da humanidade. Graças ao árduo trabalho dos povos europeus, fecham-se as feridas que ela causou. Restabeleceu-se e desenvolveu-se a vida econômica. Somente num clima de paz pode cada povo da Europa, fitando desassombradamente o futuro, seguir adiante pelo caminho que escolheu.

Os povos da União Soviética levam a cabo uma luta consequente para assegurar a paz e a colaboração internacional. Os importantes passos empreendidos pelo governo soviético com esse objetivo suscitam crescente apoio na Europa e na Ásia.

Pode-se afirmar sem receio de erro que a condição decisiva para a manutenção e fortalecimento da paz na Europa é o estabelecimento de relações normais entre os povos soviético e alemão. Nessa base, o governo soviético deu à publicação a nota dirigida ao governo da República Federal Alemã, propondo estabelecer relações diplomáticas, comerciais e culturais diretas entre a União Soviética e a Alemanha Ocidental. Considerando desejável um contato pessoal entre os governantes de ambos os países, o governo da União Soviética, como é indicado na nota, veria com satisfação a vinda a Moscou, no mais breve prazo, do chanceler da República Federal Alemã, sr. Adenauer, e outros representantes que o governo da República Federal Alemã deseje enviar a Moscou para a discussão dessas questões.

Esta iniciativa do governo soviético tem grande significação internacional. Ela corresponde aos interesses dos povos soviético e germânico, e ao mesmo tempo possibilitará a atenuação da tensão internacional. O próprio fato da ausência de relações normais entre a URSS e a Alemanha Ocidental não pode deixar de suscitar inquietação na Europa, não pode deixar de aumentar a tensão geral. Somente as forças agressivas estão interessadas em manter essa situação anormal. E ao revés, quem deseja a manutenção e o fortalecimento da paz não pode deixar de desejar a normalização de relações entre a U. R. S. S. e a República Federal Alemã.

Antes de mais nada, finalmente, estão interessados nessa normalização os próprios povos da União Soviética e da Alemanha. A experiência histórica mostra de modo convincente que os períodos em que os dois povos viveram em paz e num espírito de colaboração foram períodos de grande proveito para ambos. A inimizade e a guerra entre os povos da URSS e da Alemanha trouxeram-lhes desgraças e sofrimentos.

O povo soviético chamou a atenção do governo da República Federal Alemã para o fato de que atualmente determinados círculos agressivos de alguns Estados elaboram planos destinados a opor uma a outra a

URSS e a República Federal Alemã e impedir o desenvolvimento de relações entre ambos. Como diz a nota do governo soviético, a realização dessa paz não pode conduzir a uma nova guerra, que desta vez inevitavelmente transformaria o território da Alemanha em campo de batalha e de destruição. Cada pessoa sensata pode imaginar que uma tal guerra em território germânico, com o empenho da conquista da ciência e da técnica contemporânea, seria a mais destruidora e aniquiladora de todas as guerras que o povo alemão já conheceu.

A essa política das forças da agressão e da guerra opõe-se a política de paz da União Soviética e de uma série de outros países europeus, que desejam ver a Alemanha um membro, com pleno direito, da família dos povos europeus, participando do trabalho criador em prol do fortalecimento da paz e da segurança na Europa.

No período da pós-guerra a posição da União Soviética quanto à solução do problema alemão sempre correspondeu aos mais profundos interesses nacionais do povo germânico.

A URSS estabeleceu boas relações mútuas com a Rep. Demo

crática Alemã, as quais com proveito recíproco, se desenvolvem sobre a sólida base da igualdade de direitos e da não-intervenção nos assuntos internos.

É indubitável que o estabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e também culturais entre a URSS e a República Federal Alemã, alicerçadas na confiança recíproca e na colaboração pacífica, corresponderá plenamente aos interesses nacionais de ambos os países, bem como aos interesses do fortalecimento da paz e da segurança de todos os povos da Europa.

A solução dessas tarefas reveste-se de importância tanto maior quanto a URSS parte do fato de que o estabelecimento e desenvolvimento de relações normais entre a União Soviética e a República Federal Alemã influirá na solução de questões ainda pendentes relativas a toda a Alemanha e deve por isso mesmo ajudar a resolver o problema nacional central do povo alemão — o restabelecimento da unidade do Estado democrático alemão.

Tem considerável importância o estabelecimento de relações mais estreitas no terreno do comércio entre a URSS e a Alemanha Ocidental. Como é sabido, a ausência de laços econômicos normais com os mercados do Leste, tradicionais para a Alemanha, desperta nos círculos de negócios germano-ocidentais uma legítima inquietação, especialmente nas condições da crescente instabilidade econômica no Ocidente.

E' do interesse comum da U. R. S. S. e da Alemanha Ocidental criar no terreno econômico relações estreitas e que se desenvolvam rapidamente, elevando o nível do comércio, tendo em mente que no passado isto proporcionou favoráveis resultados aos dois países.

No decorrer de séculos os laços científicos, culturais e técnicos entre os povos da URSS e da Alemanha constituiram parte necessária e integrante do desenvolvimento da civilização européia. Nesse terreno existem tradições gloriosas. Os nomes de Humboldt e Koch, de Goethe e Beethoven são tão familiares ao povo soviético quanto os nomes de Mendeleiev e Pavlov. Tolstói e Tchchaikovski são conhecidos dos alemães. Relações culturais normais entre a URSS e a Alemanha Ocidental podem e devem servir aos interesses do desenvolvimento da colaboração entre ambos no terreno da ciência, da técnica e da arte.

Na normalização das relações entre a URSS e a Alemanha Ocidental não estão interessados somente os povos soviético e alemão. Nela estão interessados todos os povos da Europa, e em primeiro lugar aqueles povos que sofrem particularmente com a última guerra e que resolveram firmemente declarar todas as suas forças à causa da paz, para que não se repita a guerra na Europa.

A nota do governo soviético

ao governo da República Federal Alemã encontrou viva repercussão em todos os países. Já os primeiros despachos da imprensa mostram que a opinião pública em todo o território da Alemanha — tanto na República Democrática Alemã quanto na República Federal Alemã — encara esse importante passo da União Soviética como nova manifestação de um permanente desejo de assegurar uma paz duradoura na Europa. Em sua declaração oficial, o governo da República Federal Alemã, segundo informa a agência A. D. N., «saúda a proposta feita na nota da URSS ao governo federal de 7 de junho, no sentido de estabelecer relações diplomáticas, comerciais e culturais entre a União Soviética e a República Federal Alemã. A nota — diz ainda a declaração — coloca diversas questões que tornam necessário um estudo prévio. Esse estudo já teve início. Cabe esperar que ele conduza a tornar recomendáveis as conversações entre o chanceler federal e os governantes da União Soviética.»

O líder do Partido Social Democrata da Alemanha, Olfenauer, declarou que a proposta de a aceitar a difusão de 1231 ta soviética deve ser aceita e que as conversações em Moscou devem tornar possível a reunificação da Alemanha.

Ao mesmo tempo, a imprensa e o rádio informam que em alguns círculos americanos e ingleses, a nota da União Soviética causou inquietação e espanto. E' evidente que se trata de pessoas que, nesses países, estão interessadas em impedir a normalização de relações entre a URSS e a Alemanha Ocidental, em sementar a desconfiança e a inimizade nas relações soviético-alemãs.

Os povos da U. R. S. S. apoiam a sábia política do Estado soviético, que visa a consolidação da paz em todo o mundo. Desprechem o sentimento de vingança em relação ao povo alemão. O povo soviético é favorável a uma decisão revivida no sentido de relações normais com o povo da Alemanha. Tais relações terão decisiva importância para a manutenção e o fortalecimento da paz na Europa»

COMENTARIO INTERNACIONAL

A URSS em relação à Índia

AS vésperas da conferência dos Quatro Grandes, dois acontecimentos estão assinalando com clareza, para o mundo inteiro, o sentido da política externa soviética, voltada para a paz e a atenuação da tensão internacional: o convite ao chanceler Adenauer para a realização de entendimento em Moscou e as conversações entre Nehru e os dirigentes da URSS.

O papel que a República da Índia vem desempenhando ultimamente no cenário internacional é particularmente significativo para nós. Foi a Índia, ao lado da União Soviética, um dos países que mais ativos esforços realizaram no sentido de acabar com dois focos de guerra na Ásia, os conflitos na Coreia e na Indo-China. Em diversas conferências internacionais, o primeiro-ministro Nehru tem tido uma atuação destacada com o objetivo de assegurar a paz na Ásia e no mundo inteiro. E' conhecido, igualmente, a decidida posição da Índia em favor da admissão da República Popular da China na O.N.U.

Essa linha seguida pela Índia em política externa criou, assim, condições favoráveis para as atuais conversações na capital soviética. E' isto apesar de todas as diferenças de regime social e político entre os dois países. Acima dessas diferenças, o que prevaleceu foi o desejo comum de encontrar o caminho da paz.

Os povos da União Soviética vêem com profunda simpatia a luta do povo indiano para libertar os territórios que ainda se encontram sob jugo estrangeiro, os esforços no sentido de desenvolver independentemente a economia industrial e criar no país uma base industrial própria. Para isto como se sabe, a U.R.S.S. já está proporcionando à Índia uma ajuda concreta.

A amizade e a colaboração entre a União Soviética e a Índia — escrevia recentemente a «Pravda» — baseiam-se nos princípios do respeito mútuo pela integridade territorial e a soberania de ambos os países, da não-agressão, da não-ingerencia nos assuntos internos, da igualdade e benefício mútuo, da coexistência pacífica. Esses princípios foram e são invariavelmente aplicados nas relações entre a U.R.S.S. e a Índia. Não há dúvida que a visita do primeiro-ministro Nehru à União Soviética possibilitará um reforço ainda maior das relações amistosas entre nossos países, servirá à causa da paz e possibilitará a diminuição da tensão internacional.

Faís ainda há pouco colonial, miseravelmente explorado pelo imperialismo, a República da Índia encontra no processo de sua libertação a generosa ajuda da União Soviética. Esse entendimento reverte nitidamente em benefício da paz mundial e constitui, em particular, um exemplo para os países nas condições do Brasil.

DEDO AMERICANO no golpe fracassado

Opinião unânime da imprensa europeia, sobre o golpe fracassado na Argentina

Paris, junho (IP) — Todos os jornais publicaram, hoje com destaque, os telegramas

sobre os acontecimentos da Argentina, e, alguns, em comentários assinalam que «esta revolta tem a marca do cardeal americano Spellman e da Washington e Wall Street».

O «L'Humanité» acentua: «A tentativa de golpe de Estado contra o governo Perón tem o selo de Washington e de Wall Street. Vêem-se nos acontecimentos de Buenos Aires certos aspectos dos golpes de força perpetrados no Brasil e em outros países de América Latina. E' provável que os organizados da rebelião tenham esperado a excomunhão de Perón pelo Papa para arrastar no seu caminho as massas católicas que seguem os dirigentes cleriais.

Por sua vez, o «Liberation» escreve que «a maioria do episcopado argentino havia aceitado, finalmente, a separação entre a Igreja e o Estado e preparava-se para empreender negociações. Nesse momento afirma «Liberation», intervieram personalidades do alicão, os partidários da cruzada, que começaram a aconselhar a revolta de preferência à conciliação. O cardeal Spellman, cuja influência na Argentina se mede pela influência norte-americana (não acaba a Standard de obter substanciais concessões em território argentino?), fez desencadear a prova da força».

LEIA

IMPRENSA POPULAR
DEMOCRACIA
POPULAR
VOZ OPERARIA

6 PAGINAS
PREÇO DO
EXEMPLAR
1
CRUZEIRO



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:
MCQUEEN CIA

Deposito:
RUA 23 de MAIO, 26 - Tel. 26-62, 26-64 e 26-66
End. Telgr. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

ALFAIATE
MOISES BARBOSA
Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

ESCOLA DE DATILOGRAFIA



«Santo Antonio»

(Curso de Formação Profissional de Datilógrafos)

Equipada com máquinas «Remington», sob orientação técnica a cargo de Professores especializados e com dilatados anos de prática

Aulas diurnas e noturnas, com expedição do respectivo Diploma — Número limitado de vagas

Rua Itaipas, 136, no bairro de Santo Antonio



também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO

da Estabilidade

Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Gloria Tratar no Edifício do I.A.P.C., 6, andar — Sala 2 — Tel. — 32 - 35

TRIUNFOU O BI-CAMPEÃO!

Adversário duro o Vitoria — 1 X 0 a contagem

folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

Jogos realizados domingo — Outras noticias

Em Vila Velha — Olímpico, local, 3. Alagoano, de Caratôira, 2.

Em Aribiri — Rádio Espírito Santo, 2. América, local, 6. Sábado próximo, o time desta emissora voltará a enfrentar o do America, no estádio.

Na Bomba — Social, da Vila Garrido, 4. Centenário, 3.

Em Itaquari — Ferroviário, 1. Castelo F. C., 1. Preliminar: Itanguense e Jardim América, 1x1.

Em Itacibá — Guarany, local, 1. Porto Alegrense, de Cariacica, 0.

Em Vila Velha — Atlético, local, 1. Estrela, da Vila Rubim, 1.

Em Campinho — S. C. Campinho, 4. S. C. Araguaia, da cidade do mesmo nome, 0.

Em Ibirassu — Vitória, local, 1. Afonso Cláudio, 3.

Na Glória — Botafogo, local, 2. Anchieta, de Jucutuquara, 3.

Em Paul — Glória, 1. Franklin, 1.

Na Gurigica — Oriental, local, 3. Tiradentes, 4. O quadro vencedor: Marinho, Roberto e Ely, Artindo, Petinho e Melquades, Décio, Aldo, depois Pedrinho, Ruy, Ligação e Edgard.

Aspirantes: Oriental, 3x0.

Em Anchieta (Benevente) — Anchieta, 1. Leopoldina, do Paul, 2.

Em Manguinhos — O E. C. Goiaberas derrotou o E. C. Manguinhos pela contagem de 5x0, gols de Chôcho, 2. Arcênio, 2 e Gerton. O quadro vencedor: Tech, Osmar e Paulo, Luiz, Mendonça e Tiu, Jair, Gerton, depois Sabará, Arcênio e Chôcho. Aspirantes: Goiaberas, 10x1.

O quadro Olímpico que venceu o Alagoano foi o seguinte: Lima (depois Valcilio), Denair e Itamar, Francisco, Aristomar e Eurico, Nilo, Vicente, Braz (depois Moacir), Curio e Onil (depois Colombo). Vicente, e Colombo, marcaram para o Olímpico. — O quadro do Social que venceu o Centenário foi o seguinte: Veludo, Ivo e Euzébio, Norbim, Helcio, Casá, Jair, Helinho, Flávio, Nenem, Décio. — O time do Pessoal da Vale do Rio Doce derrotou o quadro do Nacional, da Vila Rubim, pela contagem de 3x2.

Babinho marcou para os valedocianos, e J. Luiz para o Nacional. O conjunto vencedor: João, Enildo, Robson, Dilton, Romildo e Saliba, Laert, Wallace, Babinho, Carlos, Eduardo e Gilson.

Aspirantes: 0x0. — No próximo domingo o Social receberá a visita do E. C. Sauassú, disputando a taça Calisto Freire, já que no primeiro encontro registrou-se um empate de 0x0. Uma grande recepção será prestada à delegação visitante.

No próximo domingo o Botafogo da Glória, jogará em Muquicaba contra o conjunto do Rio Branco, local. A condução dos atletas sairá às 8.30 da manhã, em local já do conhecimento de todos.

O Itanguense o o 20 de julho estão aguardando convite do F. C. Sauassú.

Os clubes suburbanos que ultimamente têm se exibido na Serra estão fazendo boas referências aos conjuntos serranos, que se portam com muita disciplina e são hospitaleiros. Nos

seus cumprimentos aos conjuntos da Serra, pois o esporte deve ter acima de tudo cordialidade.

Estão desaparecidos dos nossos noticiários o Novo Brasil, de Alto Lage, e União, de Piranema, assim como o Navegantes, da Ilha das Cadeiras. O que estará acontecendo com os referidos clubes?

O Itanguense está disposto a aceitar convites para jogar em qualquer parte do Estado, devendo os interessados se dirigir à sua sede, rua Carlos Lindenberg, em Itanguá, município de Cariacica.

O Esporte na Polônia

Na Polônia Popular o número de pessoas que praticam esportes cresce incessantemente nas cidades e no campo. Novas entidades esportivas são instaladas. Na voivódia de Poznan existem 2078 clubes esportivos que contam mais de 110 000 membros, dos quais mais de 46 000 pertencem às Equipes Esportivas Camponesas. O número de participantes das manifestações esportivas em massa aumenta de ano para ano. Em 1954, 426 mil esportistas participaram em diversos tipos de competições organizadas na voivódia. Perto de 1 200 espartaquistas de em praça e de clubes esportivos foram realizadas em 1954 em toda a voivódia de Poznan.

No ano passado, os esportistas de Poznan melhoraram 26 recordes da Polónia e 90 recordes da voivódia, conquistando 23 títulos individuais de campeonatos poloneses e 7 títulos de equipes. Em 1954, 12 000 novos membros aderiram aos clubes esportivos na voivódia de Cracóvia. Os esportistas desta voivódia ganharam mais de 80 000 insígnias "Apto ao Trabalho e à Defesa". No quadro das obras sociais, foram construídos na voivódia de Cracóvia 720 novos estabelecimentos esportivos; mais de 3000 comissões amistosas ali organizadas contribuíram à popularização continuada do esporte.

Na região rural da voivódia de Zielona Gora, o esporte desenvolve-se incessantemente. Enquanto que em 1950 as 211 Equipes Esportivas Camponesas existentes nesta voivódia agrupavam 6 000 membros, atualmente existem 696 Equipes Esportivas Camponesas com cerca de 22 mil membros, dos quais mais de 5 000 moças. A participação das Equipes Esportivas Camponesas nos encontros esportivos amistosos organizados em 1954 nesta voivódia foi impressionante. Mais de 33 000 membros das Equipes Esportivas Camponesas participaram das corridas nacionais e mais de 13 000 das provas esportivas combinadas de massa.

Este desenvolvimento tem sido possível na medida em que o Estado constrói em todo o país, instalações esportivas de várias espécies.

O Santo Antonio derrotou o Vitoria pela contagem de 1x0. Peleja aguardada com ansiedade, tendo em vista o poderio dos dois conjuntos e a dúvida que persistia: vencerá o Santo Antonio ou vencerá o Vitoria? E a dúvida se justificava plenamente, porque se o Santo Antonio desfrutava, com muita justiça, do título de bi-campeão da cidade e do Estado, o Vitoria atravessava um período de franca recuperação, conquistando ultimamente triunfo dos mais expressivos e categóricos. Venceu o Santo Antonio pela contagem mínima, graças a uma oportuna cabeçada de J. Carlos, e o triunfo alvi-rubro foi justo, porque simplesmente portou-se em conjunto melhor: que o seu adversário. Se o Vitoria teve uma boa defesa, o Santo Antonio, também. Acontece,

porém, que o ataque o Santo Antonio foi melhor do que o do Vitoria, daí surgindo a superioridade do quadro orientado por J. Pedro que no segundo período a superioridade do seu período teve maior presença em campo. Está, realmente, um

quadro muito certo o Santo Antonio e para vencê-lo o adversário local terá de suar a camisa. Mas, suar em bicas.

Os quadros foram os seguintes: Santo Antonio — Adjalma (boa atuação), Pereira (boa atuação), Ilson (ótima atuação), Dello (bastante lutador), Francisco (boa atuação), Neide (boa atuação), Lagreca (ótima atuação), Jandui (regular atuação), Tom (boa atuação), Lola (regular atuação), Durval (teve pouca oportunidade, pois atuou nos minutos finais). — Vitoria — Louro (boa atuação), Dodoca (boa atuação), Zig (boa atuação), Pontana (regular atuação), Paulinho (fraca atuação), J. Castro (fracíssima atuação), Veraldo (boa atuação), Nilson Flores (regular atuação, Gessi (regular atuação).

O Árbitro Geraldo Tavares, andou bem embora amarrando muito o jogo. Preencha dar mais liberdade aos jogadores, não assinalando faltas que muitas vezes não têm um objetivo de violência.

Tento único conquistado aos 3 minutos da fase complementar por intermédio de J. Castro

LEIA

IMPrensa POPULAR

DEMOCRACIA

POPULAR

VOZ OPERARIA

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

INDO A COLATINA

FAÇA SUAS

REFEIÇÕES NO

Petit-Bar Restaurante

AVENIDA GETULIO VARGAS, 208

COLATINA

—x—

ESP. SANTO

Noticias

CAPICHABA 1 X IBIRASSU 1

Defrontaram-se na vizinha cidade de Ibirassu os quadros do E. C. Capichaba e do América, local.

Apesar da grande honra que vem a América em seus domínios não lhe foi possível ir além de um empate frente ao grande esquadro do Capichaba que com isto soube levar aquela vizinha cidade, os nossos meritos alcançados quanto ao esporte suburbano, em nossa capital.

Com este grande feito está de parabéns o E. C. Capichaba, como também seus valorosos atletas.

— O Caxias, segundo um telegrama que recebemos do técnico Vadinho, derrotou na tarde de domingo, em Muniz Freire, o quadro do mesmo nome pela contagem de 2x1, tentos consignados por Murilo e Vivil para o rubro-negro.

— O Ferroviário empatou na tarde de domingo, com o Castelo F. C., pela contagem de 1x1. O tento do Ferroviário foi consignado, em um sem pulo, por intermédio do ponteiro Jonas, no segundo período. Numeroso público esteve presente ao empate, que agradou inteiramente. Cumprimos o Ferroviário pelo seu adversário e pela iniciativa em trazer o Castelo a esta cidade.

— O Rio Branco levantou brilhantemente o Torneio Início de amadores realizado na tarde de domingo, no estádio. Para a finalíssima alinharam em campo os quadros do Rio Branco e do Caxias, vencendo o alvi-negro pela contagem de 1x0. Cumprimos aos jovens alvi-negros.

— O Castelo está em atividade para instalação de iluminação elétrica em seu estádio. Quando da iluminação será realizado um Quadrângulo, com a participação do Santo Antonio, Vasco da Gama (do Rio) e Cruzeiro (de Belo Horizonte).

— No próximo domingo assistiremos ao Torneio Início, categoria de profissionais, abertura da temporada do corrente ano. Estarão em luta: Santo Antonio, Vitoria, Rio Branco, Americano, Caxias e Vale do Rio Doce.

— O quadro feminino de Voleibol do Saldanha da Gama jogará em Cachoeiro de Itapemirim, atendendo a um convite do Barbará.

CINEMA

Rumba de Fogo

H. BERGMAN

Filmes em exibição

Cine Vitória

Mulher sem Brio — Hoje.
Os Saqueadores — Sexta-feira
O Menino e a Neve — Domingo.

São Luiz

Hoje — Shanghai Cidade Maldita.
Domingo — A Rede.

Trianon

Hoje — A Idade do Amor e O Fantasma dos Prados.
Amanhã — Fogo de Emoções e O Mundo em Suas Mãos.
Domingo — Shanghai Cidade Maldita.

Glória

Hoje — Garotas da Praça de Espanha.
Amanhã — Alma em Pânico.

Carlos Gomes

Hoje — Tormentos de Ódio.
Domingo, matineu — Ninho de Gaviões.

Esteve em cartaz no Cine Vitória a penúltima mexicana Rumba de Fogo (Rumba Caliente).

Dizendo-se que o filme é mexicano, e com tal título expulso de antemão, que nenhuma inovação artística apresentou o mesmo. Quanto à história é aquilo de sempre — um pobre ser humano (ou dois) que tentam a vida do teatro, luta muito, vence e apesar dos pesares o epílogo da história é feliz como seria de desejar.

O que devo dizer é um tal de Adalberto Martinez, um mau imitador de Cantiflas. Se faz rir é porque nele, vez por outra, aparece a mimica de Chaplin, o grande Carlitos. São apreciáveis as suas acrobacias de dançarino "modernista".

Rumba de Fogo peca pelo vazio Substancialmente o seu valor é pouco. Entretanto, não é um filme irritante como a maioria que nos aparece. Uma história comum, muito explorada pelas companhias cinematográficas de poucos recursos, com os quadros musicais a ocupar a maior parte do tempo de exibição.

Não se trata de um filme condenável, da mesma forma que não se trata de filme elogiável. Passa.

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H.M. GOMES & FILHOS

A verdade em todas às bancas às 4as. feiras e sabados

Exija de seu jornaleiro FOLHA CAPIXABA, o jornal democrático do Espírito Santo.

Leia e divulgue o jornal do povo capixaba

percorrerá as ruas dos bairros; às 21 horas, terá início o monumental baile. Às 24 horas, haverá a coroação da Rainha pelo prefeito de Vila Velha, sr. Antonio Gil Veloso, especialmente convidado. A festa, a fim de prestar-lhe maior brilho, estarão presentes os Congueiros de Maruípe, sob a direção de Dalico. Haverá barraquinhas, prendas, batatas, pamonhas e a fogueira de São João.